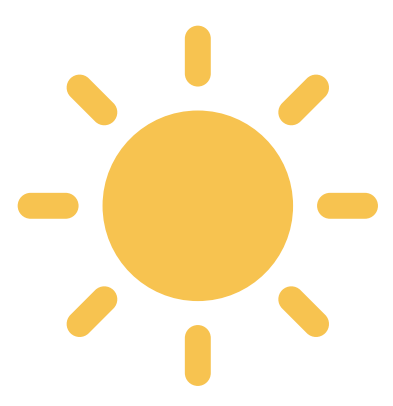
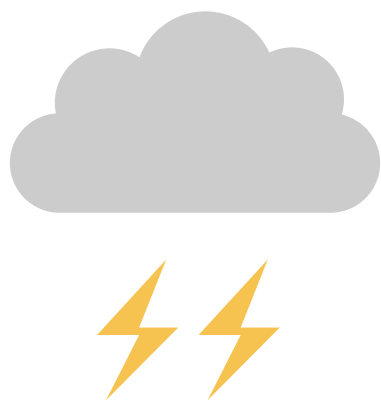


INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO MARÇO/2021



1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

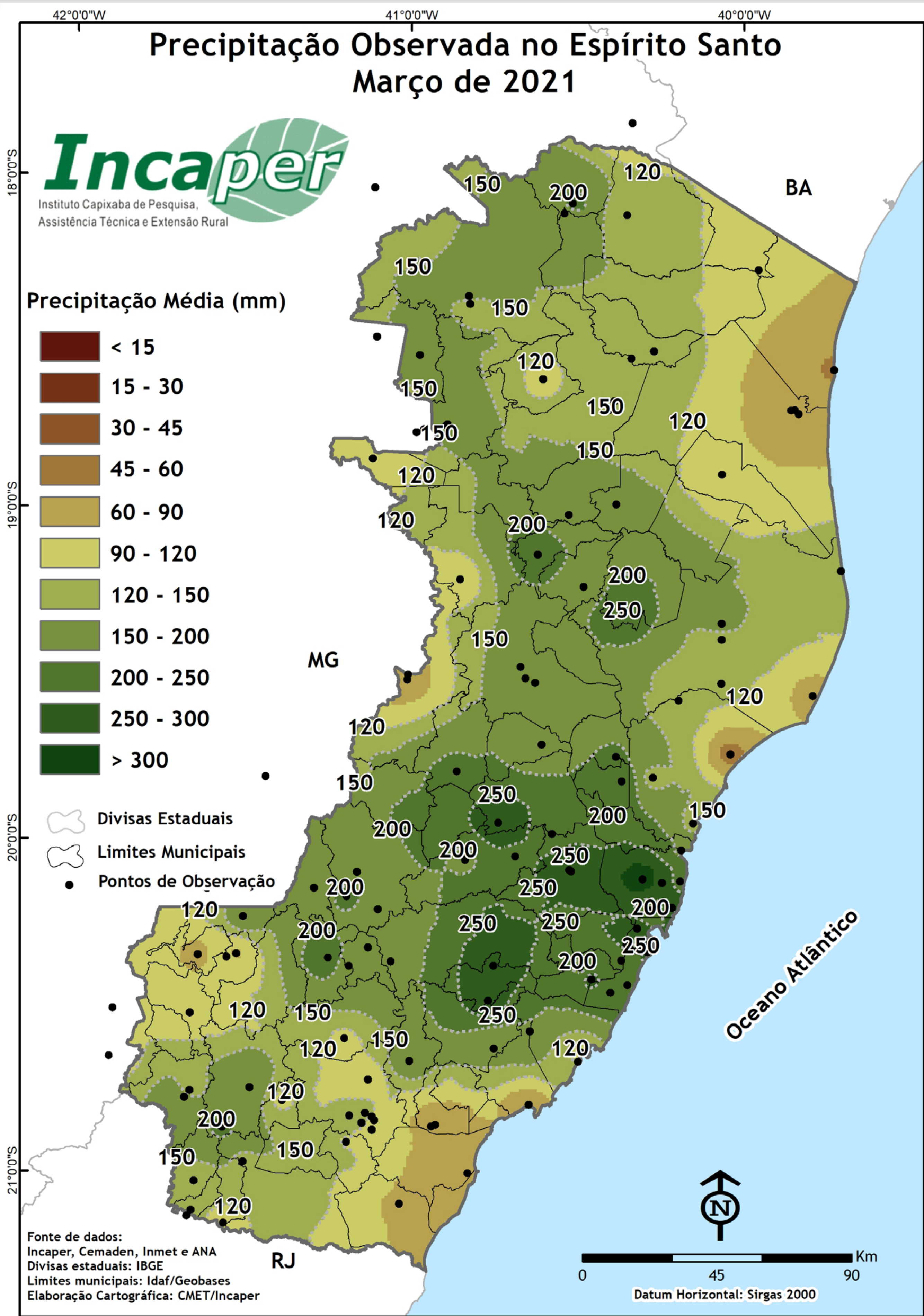
Após um fevereiro atípico no Espírito Santo, por ter sido muito chuvoso, março esteve de maneira geral dentro do que é normalmente esperado para o período em relação à quantidade de chuva, já que o mês marca o fim do período chuvoso. No entanto, a chuva observada pelo Estado teve uma distribuição temporal muito irregular, pois diferente daquelas típicas e esperadas pancadas de chuva ao fim das tardes, tivemos apenas dois episódios que concentram toda a chuva do mês. O primeiro se deu logo no primeiro decêndio, quando, entre os dias 7 e 11, tivemos a atuação de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS),

fenômeno típico desta época e que inclusive climatologicamente costuma encerrar sua atuação na Região Sudeste do Brasil nesse mês. Na ocasião, grandes volumes de chuva foram observados por todas as regiões capixabas e, sem a presença de uma frente fria associada à ZCAS, as temperaturas não tiveram significativa diminuição no Estado. Desse modo, as temperaturas ainda em elevação contribuíram para que as chuvas ocorressem acompanhadas de trovoadas, descargas elétricas e rajadas de vento.

Após o episódio, o mês seguiu com predomínio de sol pelo Estado, com temperaturas em elevação. Apenas nos dias 30 e 31, a presença de áreas de instabilidade na atmosfera associadas à passagem de uma frente fria pelo Oceano Atlântico, próximo à Região Sudeste do Brasil, organizou nuvens com grande desenvolvimento vertical que provocaram fortes chuvas, ocorrência de granizo e rajadas de vento em diversas regiões capixabas. Danos foram observados por todas as regiões capixabas, mas principalmente nas Regiões Sul, Serrana e na Grande Vitória. Algumas localidades chegaram a ficar dias sem fornecimento de energia elétrica, além dos danos observados nas atividades rurais, agroindústria, pecuária e turismo rural. Informações mais detalhadas sobre as perdas e prejuízos na agropecuária do Espírito Santo podem ser acessadas [aqui](#).

2

ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO MENSAL



Os maiores acumulados de precipitação de 120 mm a 200 mm, representando de 25% a 50% acima da chuva esperada pela **média histórica (1984-2014)**, concentraram-se desde a Região Norte, passando pelas Regiões Noroeste, Serrana, Grande Vitória e trechos da Região Sul. Em trechos da Região Serrana, inclusive, a chuva observada chegou a 250 mm. Enquanto nas demais áreas, a chuva observada não passou dos 120 mm, representando em torno de 25% abaixo dessa média.

Refletindo a distribuição espacial da chuva ao longo do mês, o Índice de Precipitação Padronizada (SPI) mostrou que trechos das Regiões Serrana, Grande Vitória e Norte do Estado estiveram enquadrados como moderadamente úmidos. Já as demais áreas estiveram próximas da normalidade.

42°0'0"W

41°0'0"W

40°0'0"W

Índice de Precipitação Padronizada no Espírito Santo

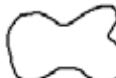
Março de 2020



Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

SPI - Categoria

- Extremamente Seca
- Severamente Seca
- Moderadamente Seca
- Próxima do Normal
- Moderadamente Úmida
- Severamente Úmida
- Extremamente Úmida

-  Divisas Estaduais
-  Limites Municipais
-  Pontos de Observação

Fonte de dados de precipitação:
Incaper, Cemaden, Inmet e ANA
Divisas estaduais: IBGE
Limites municipais: Idaf/Geobases
Elaboração Cartográfica: CMET/Incaper

MG

BA

RJ

Oceano Atlântico



0 45 90 Km

Datum Horizontal: SIRGAS 2000

18°0'0"S

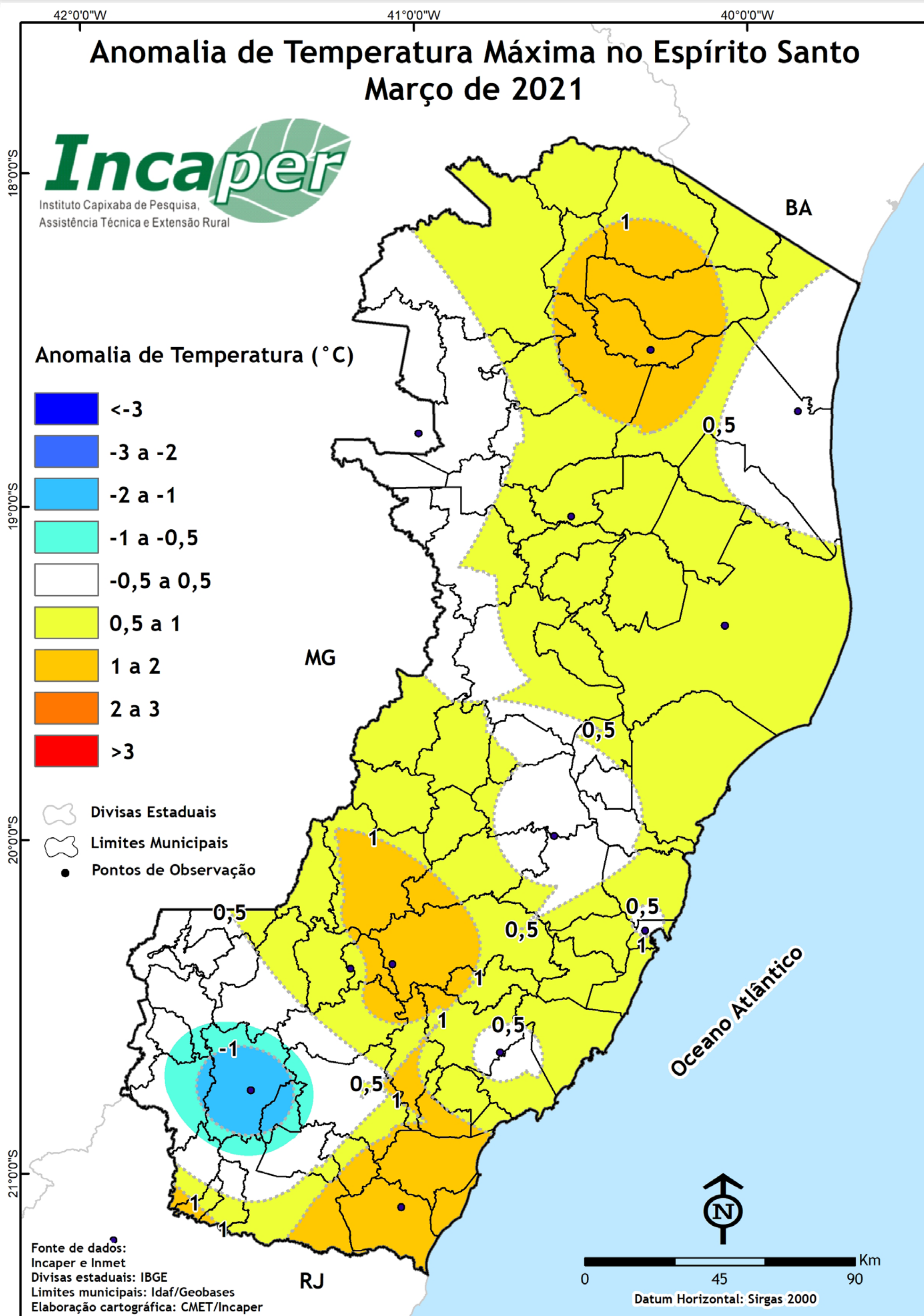
19°0'0"S

20°0'0"S

21°0'0"S

3

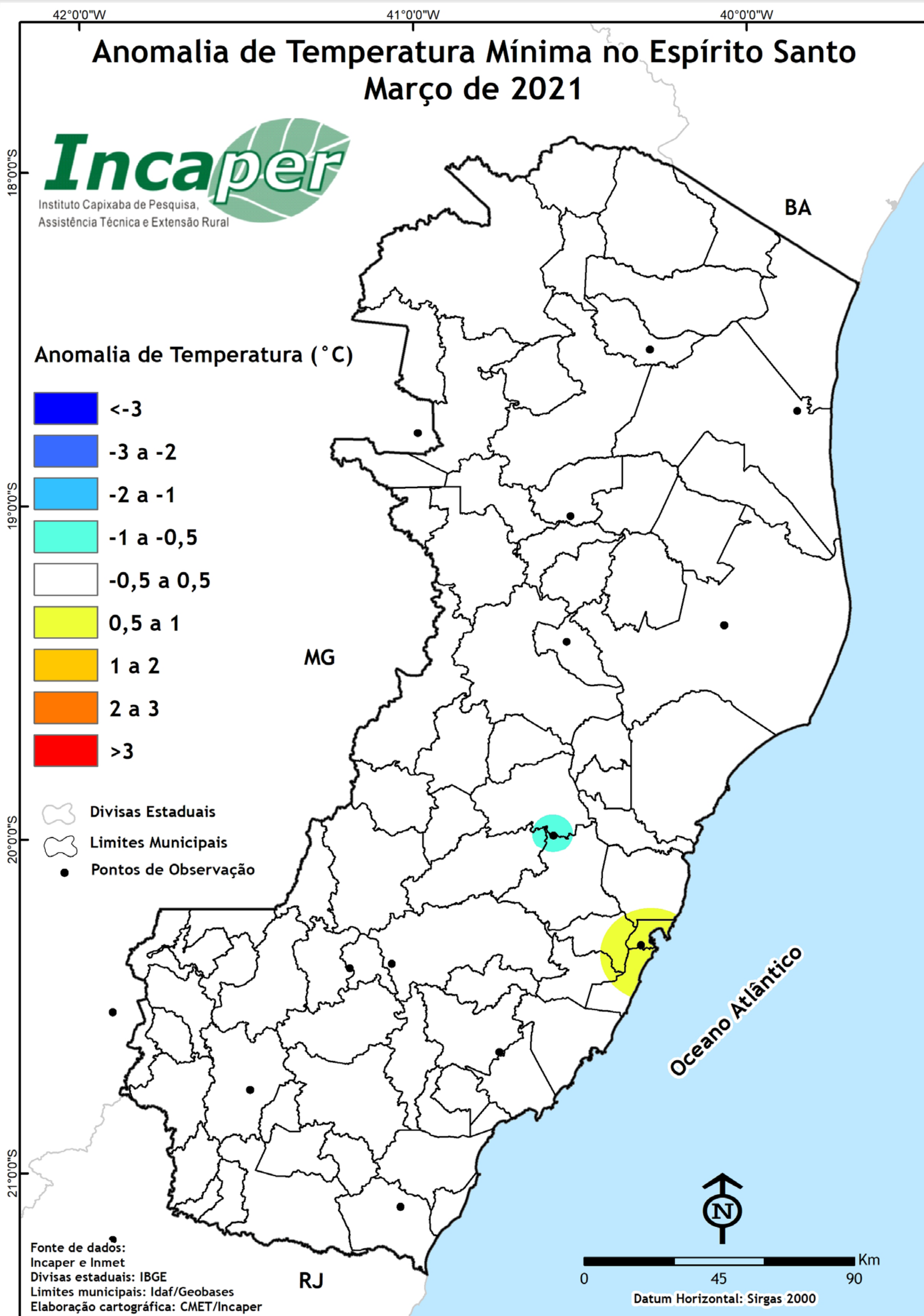
ANÁLISE DA TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



Com a distribuição das chuvas em poucos dias do mês, seguidos por dias frequentes com predomínio de sol, as tardes estiveram ligeiramente acima da [média histórica \(1984-2014\)](#), na metade norte do Estado e na Grande Vitória, e de 1 °C a 2 °C acima dessa média, em trechos das Regiões Serrana e Sul, exceto nas proximidades de Alegre, onde a temperatura máxima esteve em torno de 1 °C abaixo dessa média.

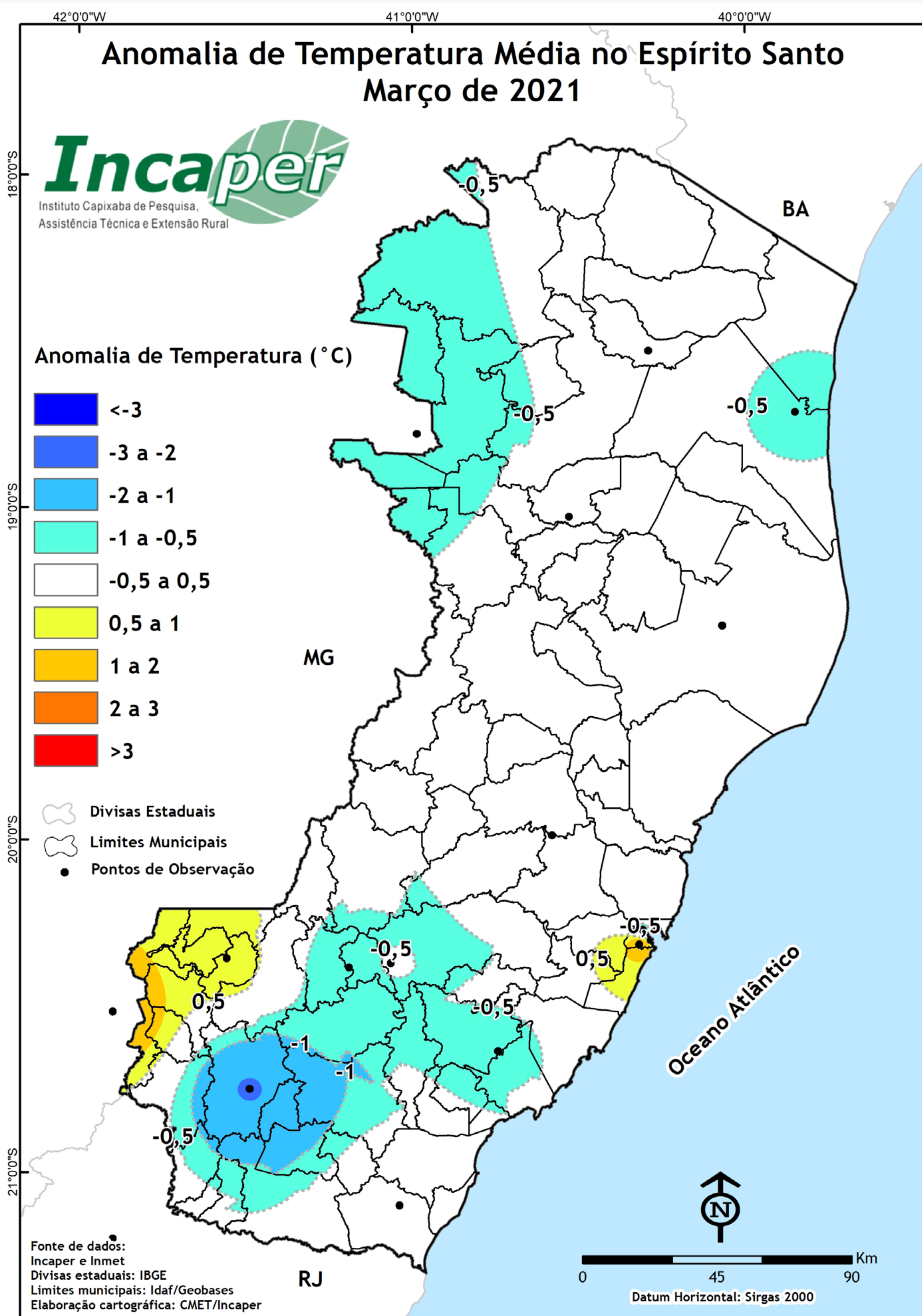
4

ANÁLISE DA TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



Sem a atuação de frentes frias que pudessem ocasionar significativa diminuição das temperaturas, as madrugadas não foram tão frias pelo Estado. Assim, as temperaturas mínimas estiveram dentro da normalidade para a [média histórica \(1984-2014\)](#) em todas as regiões capixabas.

5 ANÁLISE DA TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Sem significativas anomalias observadas ao longo do mês, a temperatura média esteve dentro da **média histórica (1984-2014)** em grande parte do Espírito Santo, ficando apenas ligeiramente abaixo dessa média no extremo oeste e até 1° C abaixo em trechos da Região Sul do Estado. Por outro lado, trechos nas proximidades do Caparaó e da capital Vitória estiveram apenas ligeiramente acima dessa média.

www.incaper.es.gov.br

Facebook: Incaper

Twitter: @incaper

Coordenação de Meteorologia

(27) 3636-9882/3636-9883

clima@incaper.es.gov.br

meteorologia.incaper.es.gov.br

Informativo Climático
Mensal do Espírito Santo
Vitória/ES
ano 3, n. 3
Março/2021

Neste ano em que se comemora o 65º aniversário do Incaper, dedicamos esta publicação aos servidores que construíram e àqueles que continuam construindo a história do Instituto.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

